

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1 Identificador do produto**

- Nome comercial PROXITANE® 15:23
- Número UFI 85K3-S0HK-G00Q-PWUH

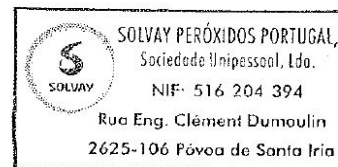
1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**Utilizações de Substância/Mistura**

- Desinfetantes
- Produtos de protecção

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança**Companhia**

SOLVAY CHEMICALS INTERNATIONAL SA
RUE DE RANSBEEK, 310
1120, BRUXELLES
BELGIUM
Tel: +32-2-2642111
Fax: +32-2-2641802

Representante em Portugal:

**Email endereço**

manager.sds@solvay.com

1.4 Número de telefone de emergência

- +351 30880 4750 [CareChem 24]
- +351 800 250 250 (Centro de Informação Antivenenos)

Isenção de responsabilidade

O símbolo ® denota uma Marca Registada nos Estados Unidos e o símbolo ™ indica uma marca nos Estados Unidos. A marca pode também estar registada, sujeita a uma candidatura para registo, ou ser uma marca noutros países.

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1 Classificação da substância ou mistura****Classificação (Regulamento (CE) N.o 1272/2008)**

Peróxidos orgânicos, Tipo F
Corrosivo para os metais, Categoria 1
Toxicidade aguda, Categoria 4
Toxicidade aguda, Categoria 4
Toxicidade aguda, Categoria 4
Corrosão cutânea, Sub-categoria 1A

Lesões oculares graves, Categoria 1
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, Categoria 3
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático, Categoria 1

H242: Risco de incêndio sob a acção do calor.
H290: Pode ser corrosivo para os metais.
H302: Nocivo por ingestão.
H332: Nocivo por inalação.
H312: Nocivo em contacto com a pele.
H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318: Provoca lesões oculares graves.
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias. (Sistema respiratório)
H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Regulamento (CE) N.o 1272/2008**Produtos perigosos que deverão estar listados no rótulo**

- No. de Index 008-003-00-9 peróxido de hidrogénio (%)
- No. de Index 607-094-00-8 ácido peracético (%)

Pictograma**Palavra-sinal**

- Perigo

Advertências de perigo

- H242 Risco de incêndio sob a acção do calor.
- H290 Pode ser corrosivo para os metais.
- H302 + H312 + H332 Nocivo por ingestão, contacto com a pele ou inalação.
- H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
- H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudênciaPrevenção

- P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
- P234 Mantenha sempre o produto na sua embalagem original.
- P273 Evitar a libertação para o ambiente.
- P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta

- P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água.
- P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
- P305 + P351 + P338 + P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
- P370 + P378 Em caso de incêndio: para extinguir utilizar jactos de água.
- P391 Recolher o produto derramado.

Rótulo Adicional

- EUH071 Corrosivo para as vias respiratórias.

2.3 Outros perigos não resultam na classificação

- Nenhum conhecido.

Resultados da avaliação PBT e mPmB

- Esta mistura não contém qualquer substância considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT).
- Essa mistura não contém nenhuma substância considerada muito persistente ou muito bioacumulativa (vpvB).

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.1 Substância**

- Não aplicável, este produto é uma mistura.

3.2 Mistura

P00000016904

Versão : 8.01 / PT (PT)

www.solvay.com



- Sinónimos Acido peracético
- Formula CH₃-COOOH
- Natureza química Mistura

Informações acerca de componentes e impurezas

Nome Químico	Número de identificação	Classificação Regulamento (CE) N.o 1272/2008	SCL, fator M, ATE	Concentração [%]
peróxido de hidrogénio	No. de Index : 008-003-00-9 No. CAS : 7722-84-1 No. EINECS : 231-765-0	Líquidos comburentes, Categoria 1 ; H271 Toxicidade aguda, Categoria 4 ; H302 Toxicidade aguda, Categoria 4 ; H332 Corrosão cutânea, Sub-categoria 1A ; H314 Lesões oculares graves, Categoria 1 ; H318 Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, Categoria 3 ; H335 (Sistema respiratório) Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático, Categoria 3 ; H412	Limites de concentração específicos: C: >= 70 %, Líquidos comburentes, Categoria 1; H271 C: 50 - < 70 %, Líquidos comburentes, Categoria 2; H272 C: >= 70 %, Corrosão cutânea, Categoria 1A; H314 C: 50 - < 70 %, Corrosão cutânea, Categoria 1B; H314 C: 35 - < 50 %, Irritação cutânea, Categoria 2; H315 C: 8 - < 50 %, Lesões oculares graves, Categoria 1; H318 C: 5 - < 8 %, Irritação ocular, Categoria 2; H319 C: >= 35 %, Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, Categoria 3; H335 ATE (oral): 431 mg/kg ATE (cutâneo): 6.440 mg/kg ATE (inalação): > 0,17 mg/l (vapor)	>= 21 - <= 24

ácido acético	No. de Index : 607-002-00-6 No. CAS : 64-19-7 No. EINECS : 200-580-7	Líquidos inflamáveis, Categoria 3 ; H226 Corrosão cutânea, Categoria 1A ; H314 Lesões oculares graves, Categoria 1 ; H318	Limites de concentração específicos: C: >= 90 %, Corrosão cutânea, Categoria 1A; H314 C: 25 - < 90 %, Corrosão cutânea, Categoria 1B; H314 C: 10 - < 25 %, Irritação cutânea, Categoria 2; H315 C: 10 - < 25 %, Irritação ocular, Categoria 2; H319 ATE (oral): 3.310 mg/kg ATE (oral): 4.960 mg/kg ATE (inalação): > 40 mg/l (vapor)	>= 16 - <= 18
ácido peracético	No. de Index : 607-094-00-8 No. CAS : 79-21-0 No. EINECS : 201-186-8	Líquidos inflamáveis, Categoria 3 ; H226 Peróxidos orgânicos, Tipo D ; H242 Toxicidade aguda, Categoria 4 ; H302 Toxicidade aguda, Categoria 4 ; H332 Toxicidade aguda, Categoria 4 ; H312 Corrosão cutânea, Categoria 1A ; H314 Lesões oculares graves, Categoria 1 ; H318 Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, Categoria 3 ; H335 (Sistema respiratório) Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático, Categoria 1 ; H400 Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático, Categoria 1 ; H410	Factor-M(Agudo) : 1 Factor-M(crónico) : 10 Limites de concentração específicos: C: >= 1 %, Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, Categoria 3; H335	>= 14,5 - <= 15,5

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de inalação

- Mover a vítima para um local arejado.
- Oxigénio, ou respiração artificial, se necessário.
- Deitar a vítima e colocá-la na posição de descanso, mantê-la quente cobrindo-a com roupa.
- Chamar imediatamente um médico.

Em caso de contacto com a pele

- Despir imediatamente a roupa e os sapatos contaminados.
- Lavar imediatamente com muita água.
- Manter quente e num local calmo.
- Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.
- Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

Em caso de contacto com os olhos

- Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.
- Lavar imediatamente com água abundante, inclusive sob as pálpebras, durante pelo menos 15 minutos.
- Administrar um colírio analgésico (oxibuprocaína) em caso de dificuldade de abertura das pálpebras.
- Transportar imediatamente o paciente para um hospital.

Em caso de ingestão

- Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.
- Transportar imediatamente o paciente para um hospital.
- Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente).
- NÃO provoque vômito.
- Poderá ser necessária respiração artificial e/ou oxigénio.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Em caso de inalação

Sintomas

- Dificuldade em respirar
- Tosse
- Pneumonite química
- oedema pulmonar

Efeitos

- Corrosivo para o sistema respiratório.

Exposição repetida ou prolongada

- Nariz sangrando
- Risco de bronquite crónica

Em caso de contacto com a pele

Sintomas

- Vermelhidão
- Tumefação dos tecidos

Efeitos

- Corrosivo
- Provoca queimaduras graves.

Em caso de contacto com os olhos

Sintomas

- Vermelhidão
- Lacrimação
- Tumefação dos tecidos

Efeitos

- Corrosivo
- Provoca queimaduras graves.
- Pode provocar dano irreversível nos olhos.
- Pode causar cegueira.

Em caso de ingestão

Sintomas

- Náusea
- Dor abdominal
- Vômito com sangue

- Diarréia
- Sufocação
- Tosse
- Severa deficiência de respiração

Efeitos

- Se for ingerido, queimaduras graves da boca e da garganta, assim como perigo de perfuração do esófago e do estômago.
- Risco de perturbações respiratórias

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**Indicações para o médico**

- Transportar imediatamente o paciente para um hospital.
- É necessária uma opinião médica imediata.
- Consultar um oftalmologista imediatamente em todos os casos.
- As queimaduras devem ser tratadas por um médico.
- Em caso de ingestão
- Evitar a lavagem gástrica (risco de perfuração).
- Manter sob cuidados médicos durante pelo menos 48 horas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1 Meios de extinção****Meios adequados de extinção**

- Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente.
- Água
- Pulverização de água

Meios inadequados de extinção

- Nenhum(a).

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Risco de incêndio sob a acção do calor.
- O oxigénio liberado durante a decomposição térmica pode apoiar a combustão

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**Equipamento especial de protecção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio**

- Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração autónoma.
- Usar equipamento de protecção individual.
- Utilizar um fato inteiro resistente aos produtos químicos
- Arrefecer os contentores/tanques pulverizando com água.
- Evitar a contaminação de águas de superfície e subterrâneas pela água de combate a incêndios.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência****Conselho para o pessoal não envolvido na resposta à emergência**

- Evacuar o pessoal para áreas de segurança.
- Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame.

Conselho para o pessoal responsável pela resposta à emergência

- Usar equipamento de protecção individual.
- A secagem deste produto sobre a roupa ou substâncias combustíveis pode causar um incêndio.
- Manter húmido com água.
- Prevenir vazamentos ou derramamento adicionais.

- Manter afastado de produtos incompatíveis

6.2 Precauções a nível ambiental

- A descarga no meio ambiente deve ser evitada.
- Não descarregar à superfície das águas ou no sistema de esgoto doméstico.
- Em caso de libertação acidental ou derramamento, imediatamente notificar às autoridades apropriadas se forem requeridas pelas leis locais, Estado/Provinciais Federais e regulamentos.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

- Suster os derrames.
- Embeber com material absorvente inerte.
- Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos.
- Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.
- Guardar dentro de contentores correctamente etiquetados.

6.4 Remissão para outras secções

- Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de protecção.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

- Utilizar somente em locais bem ventilados.
- Antes de qualquer operação, passivar os circuitos de tubagens e aparelhos segundo o processo recomendado pelo produtor.
- Utilizar apenas utensílios limpos e secos.
- Nunca voltar a colocar material não utilizado no recipiente de armazenamento.
- Evitar o contacto com as matérias orgânicas (madeira, papel, cartão...).
- Manter afastado de produtos incompatíveis
- Manter afastado do calor.

Medidas de higiene

- Assegurar-se que o produto para lavar os olhos e que os chuveiros de segurança estão perto do lugar de trabalho.
- Despir imediatamente a roupa e os sapatos contaminados.
- Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.
- Não comer, beber ou fumar durante o uso.
- Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho.
- Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Medidas técnicas/Condições de armazenamento

- Armazenar no recipiente original.
- Manter hermeticamente fechado, em local seco, fresco e bem arejado.
- Guardar dentro de contentores correctamente etiquetados.
- Guardar numa area protegida com paredes para parar o derramamento.
- Manter afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fumar.
- O equipamento eléctrico deve ser protegido de acordo com as normas vigentes.
- Manter afastado de produtos incompatíveis
- Armazenamento de peróxido orgânico (velocidade de combustão) Tipo IV de acordo com o método de teste BGV B4

Material de embalagem

Produto apropriado

- Graus compatíveis de PE de alta densidade.
- Aço inoxidável decapado e passivado.

- Aço inoxidável decapado e passivado.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

- Contacte o seu fornecedor para mais informações

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual**8.1 Parâmetros de controlo****Componentes com limites de exposição ocupacional no local de trabalho**

Componentes	tipo de valor	Valor	Bases
peróxido de hidrogénio	VLE-MP	1 ppm	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
peróxido de hidrogénio	TWA	1 ppm	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
ácido acético	VLE-MP	10 ppm	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
ácido acético	VLE_CD	15 ppm	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
ácido acético	oito horas	10 ppm 25 mg/m ³	Valores limites de exposição profissional indicativos
ácido acético	TWA	10 ppm 25 mg/m ³	Europa. Diretiva 2017/164/UE da Comissão que estabelece uma quarta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos
ácido acético	STEL	20 ppm 50 mg/m ³	Europa. Diretiva 2017/164/UE da Comissão que estabelece uma quarta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos
ácido acético	curta duração	20 ppm 50 mg/m ³	Valores limites de exposição profissional indicativos
ácido acético	TWA	10 ppm	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
ácido acético	STEL	15 ppm	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA

ácido peracético	STEL	0,4 ppm	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
Forma de exposição : Vapor e fracção inalável			

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) / Nível de efeito mínimo derivado (DMEL)

Sem dados

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Sem dados

8.2 Controlo da exposição**Medidas de Controlo****Medidas de planeamento**

- Assegurar ventilação adequada.
- Aplicar as medidas técnicas adequadas para agir de acordo com os limites de exposição ocupacional.

Medidas de protecção individual**Protecção respiratória**

- Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
- Aparelho respiratório com filtro para vapor (EN 141)
- Tipo de Filtro ABEK-P2
recomendado:

Protecção das mãos

- Luvas impermeáveis
- Tomar atenção às informações dadas pelo fabricante relativas à permeabilidade e ao tempo de ruptura, e às condições especiais de local de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).
- Luvas de protecção de acordo com EN 374.

Produto apropriado

- borracha butílica
- Pausa através do tempo: > 480 min
- Espessura das luvas: >= 0,4 mm

Protecção dos olhos

- Usar óculos protectores resistentes aos produtos químicos.
- Se ocorrerem salpicos, vestir:
- Óculos de segurança bem ajustados
- Protecção facial
- O equipamento deverá estar de acordo com a norma EN 166

Protecção do corpo e da pele

- Vestuário de protecção/botas em borracha butilo, se risco de projecções

Medidas de higiene

- Assegurar-se que o produto para lavar os olhos e que os chuveiros de segurança estão perto do lugar de trabalho.
- Despir imediatamente a roupa e os sapatos contaminados.
- Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.
- Não comer, beber ou fumar durante o uso.
- Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho.
- Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Controlo da exposição ambiental

- Eliminar água de lavagem de acordo com o regulamento local e nacional.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

<u>Estado físico</u>	líquido
<u>Forma</u>	líquido
<u>Cor</u>	incolor
<u>Odor</u>	acre
<u>Limiar olfativo</u>	Dados não disponíveis
<u>Ponto de fusão/ponto de congelação</u>	<u>Ponto de congelação</u> : cerca de. -42 °C Método: Método de cálculo
<u>Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição</u>	<u>Ponto de ebulição/intervalo de ebulição</u> : cerca de. 105 °C Método: Método de cálculo
<u>Inflamabilidade (sólido, gás)</u>	Dados não disponíveis
<u>Inflamabilidade (líquidos)</u>	Não aplicável
<u>Limite de inflamabilidade/explosividade</u>	Dados não disponíveis
<u>Ponto de inflamação</u>	88 - 92 °C Método: câmara fechada Possibilidade de vapores inflamáveis acima da temperatura de decomposição auto-acelerada com libertação de oxigénio.
<u>Temperatura de auto-ignição</u>	<u>Temperatura de ignição</u> : 270 - 430 °C
<u>Temperatura de decomposição</u>	>= 55 °C Temperatura de auto-aceleração de decomposição (TAAD)
<u>pH</u>	2,8 (1,0 %) (18 - 22 °C) 0,8 (18 - 22 °C) pKa: 8,2 (25 °C)
<u>Viscosidade</u>	<u>Viscosidade, cinemático</u> : 1,55 mm ² /s (19,5 - 20,5 °C) 1,02 mm ² /s (39,5 - 40,5 °C)
<u>Solubilidade</u>	<u>Hidrossolubilidade</u> : 1.000 g/L (20 °C)completamente miscível <u>Solubilidade noutros dissolventes</u> : solventes orgânicos polares.: solúvel Solventes aromáticos: moderadamente solúvel
<u>Coefficiente de partição: n-octanol/água</u>	log Pow: -1,25 Método: Método de cálculo log Pow: -0,52 Método: valor medido
<u>Pressão de vapor</u>	cerca de. 32 hPa (25 °C) Método: Método de cálculo
<u>Massa volúmica</u>	1,14 g/cm ³ (19,5 - 20,5 °C)

<u>Densidade relativa</u>	1,1
<u>Densidade relativa do vapor</u>	Dados não disponíveis
<u>Caraterísticas da partícula</u>	Dados não disponíveis
<u>Taxa de evaporação (butilacetato = 1)</u>	Dados não disponíveis

9.2 Outras informações

<u>Explosividade</u>	Não explosivo
<u>Propriedades comburentes</u>	Oxidante
<u>Auto-ignição</u>	281 - 291 °C
<u>Peróxidos</u>	A substância ou mistura é um peróxido orgânico classificado como tipo F.
<u>Corrosão de Metais</u>	Corrosivo para os metais
<u>Sensibilidade à impacto</u>	Não explosivo
<u>Tensão superficial</u>	72 - 73 mN/m 1 g/l (20 - 21 °C)

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade**10.1 Reatividade**

- Decompõe-se ao calor.
- Risco de incêndio sob a acção do calor.
- Potencial para perigo exotérmico

10.2 Estabilidade química

- Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

- Favorece a inflamação de matérias combustíveis.
- O contacto com produtos inflamáveis pode causar incêndios ou explosões.
- Risco de explosão se aquecido em ambiente fechado.
- Fogo ou calor intenso podem causar a ruptura violenta das embalagens.

10.4 Condições a evitar

- Contaminação
- Para evitar a decomposição térmica, não sobreaquecer.

10.5 Materiais incompatíveis

- Ácidos
- Bases
- Metais
- Sais de metais pesados
- Sais de metal em pó
- Agentes redutores
- Materiais orgânicos
- Materiais inflamáveis

10.6 Produtos de decomposição perigosos

- Oxigénio

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008****Toxicidade aguda**

Toxicidade aguda por via oral	DL50 : 1.922 mg/kg - Ratazana Substância teste: 5 % PAA mistura Este produto é classificado como toxicidade aguda categoria 4
Toxicidade aguda por via inalatória	CL50 - 4 h (pó/névoa) 4 mg/l - Ratazana Substância teste: 5 % PAA mistura Este produto é classificado como toxicidade aguda categoria 4
Toxicidade aguda por via cutânea	LD50 Dermal 1.147 mg/kg - Coelho Substância teste: 5 % PAA mistura Este produto é classificado como toxicidade aguda categoria 4
Toxicidade aguda (outras vias de administração)	Dados não disponíveis

Corrosão/irritação cutânea

Corrosivo após 3 minutos ou menos de exposição

Lesões oculares graves/irritação ocularCoelho
Provoca lesões oculares graves.**Sensibilização respiratória ou cutânea**

ácido peracético	Teste de maximização - Porquinho da índia Não causa sensibilização da pele. Método: Directrizes do Teste OECD 406 Relatórios não publicados
------------------	--

Mutagenicidade**Genotoxicidade in vitro**

ácido peracético

Resultados positivos foram obtidos nalguns testes in vitro.

Genotoxicidade in vivo

ácido peracético

Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Dados não disponíveis**Carcinogenicidade****Toxicidade para reprodução e desenvolvimento****Toxicidade para reprodução/fertilidade**

ácido peracético

Nenhuma toxicidade para a reprodução

Efeitos tóxicos no desenvolvimento/Teratogenicidade

ácido peracético

Nenhuma toxicidade para a reprodução

STOT**Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única**

ácido peracético

Vias de exposição: Inalação
Órgãos alvo: Tracto respiratório
Pode provocar irritação das vias respiratórias.**Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida**

ácido peracético

A substância ou mistura não é classificada como tóxica para órgãos alvo específicos, exposição repetida segundo os critérios do GHS.

ácido peracético

Ingestão 90 dias - Ratazana
NOAEL: 0,75 mg/kg
Substância teste: Acido peracético
Órgãos alvo: Via gastrointestinal
Método: Directrizes do Teste OECD 408
Relatórios não publicados
Dados não disponíveis**Toxicidade por aspiração****11.2 Informações sobre outros perigos**

Dados não disponíveis

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1 Toxicidade****Compartimento aquático****Toxicidade aguda para peixes**

peróxido de hidrogénio

CL50 - 96 h : 16,4 mg/l - Pimephales promelas (vairão gordo)

Ensaio semiestático

Controlo analítico: sim

Método: em conformidade com um método-padrão

Perigoso para o peixe.

Relatórios internos não publicados

ácido acético

CL50 - 96 h : > 300 mg/l - Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)

Ensaio semiestático

Controlo analítico: não

Método: Directrizes do Teste OECD 203

Não prejudicial para peixes (LC/LL50 > 100 mg/L)

Relatórios não publicados

ácido peracético

CL50 - 96 h : 1,1 mg/l - Lepomis macrochirus (Peixe-lua)

Ensaio semiestático

Controlo analítico: sim

Relatórios não publicados

Tóxico para o peixe.

Toxicidade aguda para dáfias e outros invertebrados aquáticos

peróxido de hidrogénio

CE50 - 48 h : 2,4 mg/l - Daphnia pulex

Ensaio semiestático

Controlo analítico: sim

Método: em conformidade com um método-padrão

Tóxico para invertebrados aquáticos.

Relatórios internos não publicados

ácido acético

CE50 - 48 h : > 300 mg/l - Daphnia magna

Ensaio semiestático

Controlo analítico: sim

Método: Directrizes do Teste OECD 202

Não prejudicial para invertebrados aquáticos. (EC/EL50 > 100 mg/L)

Relatórios não publicados

ácido peracético

CE50 - 48 h : 0,73 mg/l - Daphnia magna

Ensaio semiestático

Controlo analítico: sim

Relatórios não publicados

Muito tóxico para invertebrados aquáticos.

Toxicidade para as plantas aquáticas

peróxido de hidrogénio

CE50r - 72 h : 2,62 mg/l - Skeletonema costatum (diatomácea marinha)

Ensaio estático

Controlo analítico: sim

Método: em conformidade com um método-padrão

Tóxico para as algas.

Relatórios internos não publicados

ácido acético	CE50r - 72 h : > 300 mg/l - Skeletonema costatum Ensaio estático Controlo analítico: não Método: Directrizes do Teste OECD 201 Não prejudicial para algas (EC/EL50 > 100 mg/L) Relatórios não publicados
	ErC10 - 72 h : 300 mg/l - Skeletonema costatum Ensaio estático Controlo analítico: sim Ponto final: Proporção de crescimento Método: Directrizes do Teste OECD 201 Sem efeitos adversos crónicos observados até, e incluindo, o limiar de 1 mg/L. Relatórios não publicados
ácido peracético	CE50r - 72 h : 0,16 mg/l - Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde) Ensaio estático Controlo analítico: sim Relatórios internos não publicados Muito tóxico para as algas.
Toxicidade para os micro-organismos	
peróxido de hidrogénio	CE50 - 0,5 h : 466 mg/l - lamas activadas Ensaio estático Controlo analítico: sim Método: OECD TG 209 Relatórios internos não publicados
ácido acético	Ensaio estático
	NOEC - 16 h : 1.150 mg/l - Pseudomonas putida Ensaio semiestático Controlo analítico: não Dados bibliográficos
ácido peracético	CE50 - 3 h : 5,1 mg/l - lamas activadas Ensaio estático Controlo analítico: sim Método: Directrizes do Teste OECD 209 Relatórios internos não publicados
Toxicidade crónica para peixes	
ácido peracético	NOEC: 0,00069 mg/l - 33 Dias - Danio rerio (peixe-zebra) Ensaio por escoamento Controlo analítico: sim Método: Directrizes do Teste OECD 210 Relatórios internos não publicados Muito tóxico para o peixe com efeitos duradouros.
Toxicidade crónica para dâfnias e outros invertebrados aquáticos	
peróxido de hidrogénio	NOEC: 0,63 mg/l - 21 Dias - Daphnia magna Ensaio por escoamento Controlo analítico: sim Método: em conformidade com um método-padrão Prejudicial para invertebrados aquáticos com efeitos duradouros. Dados bibliográficos
ácido peracético	NOEC: 0,0121 mg/l - 21 Dias - Daphnia magna Ensaio por escoamento Controlo analítico: sim Relatórios internos não publicados Tóxico para invertebrados aquáticos com efeitos duradouros.

Factor-M

ácido peracético

Toxicidade aquática aguda = 1
 Toxicidade aquática crónica = 10
 (segundo o Sistema Geral Harmonizado (SGH))

12.2 Persistência e degradabilidade**Degradação abioticamente**

Dados não disponíveis

Eliminação física e fotoquímica

Dados não disponíveis

Biodegradabilidade**Biodegradabilidade**

aeróbio
 Biodegradável

Efeitos nas estações de tratamento de águas residuais
 Inibidor

Método: Degradação abioticamente

Avaliação de degradabilidade

peróxido de hidrogénio

O produto é considerado ser rapidamente biodegradável no meio ambiente

ácido acético

O produto é considerado ser rapidamente biodegradável no meio ambiente

ácido peracético

O produto é considerado ser rapidamente biodegradável no meio ambiente

12.3 Potencial de bioacumulação**Coeficiente de partição: n-octanol/água**

peróxido de hidrogénio

Não potencialmente bioacumulável.

ácido acético

Não potencialmente bioacumulável.

ácido peracético

Não potencialmente bioacumulável.

Factor de bioconcentração (BCF)

Não se bioacumula.

12.4 Mobilidade no solo**Potencial adsorção (Koc)**

Água
 solúvel
 móvel

Solo/sedimentos
 adsorção não significativa

Distribuição conhecida pelos compartimentos ambientais

peróxido de hidrogénio

Destino final habitual do produto : Água

ácido peracético

Destino final habitual do produto : Água

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta mistura não contém qualquer substância considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT).
 Essa mistura não contém nenhuma substância considerada muito persistente ou muito bioacumulativa (vpvB).

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Dados não disponíveis

12.7 Outros efeitos adversos

Avaliação da ecotoxicidade**Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático**

Segundo dados disponíveis relativos aos componentes
Tóxico para os organismos aquáticos.
Em conformidade com os critérios de classificação para as misturas.
Relatórios não publicados
Dados bibliográficos

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático

Segundo dados disponíveis relativos aos componentes
Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Em conformidade com os critérios de classificação para as misturas.
Relatórios não publicados
Dados bibliográficos

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1 Métodos de tratamento de resíduos****Destruição/Eliminação**

- Contactar o fabricante.
- Contactar os serviços de remoção de desperdícios.
- Segundo as normas locais e nacionais.

Conselhos acerca da limpeza e eliminação da embalagem

- Embalagens vazias.
- Limpar o recipiente com água.
- Eliminar água de lavagem de acordo com o regulamento local e nacional.
- A reciclagem deverá ser preferida em relação à deposição ou incineração.
- Segundo as normas locais e nacionais.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**ADN**

14.1 Número ONU ou número de ID	UN 3109
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO F, LÍQUIDO (Peroxyacetic acid, Type F, stabilized)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	5.2
Classe de perigo subsidiário:	8
Etiqueta(s):	5.2 (8)
14.4 Grupo de embalagem	
Grupo de embalagem	
Código de classificação	P1
14.5 Perigos para o ambiente	SIM
14.6 Precauções especiais para o utilizador	
Número de identificação de perigo:	539

Para a proteção individual ver a secção 8.

ADR

14.1 Número ONU ou número de ID	UN 3109
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO F, LÍQUIDO (Peroxyacetic acid, Type F, stabilized)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	5.2
Classe de perigo subsidiário:	8
Etiqueta(s):	5.2 (8)
14.4 Grupo de embalagem	
Grupo de embalagem	
Código de classificação	P1
14.5 Perigos para o ambiente	SIM
14.6 Precauções especiais para o utilizador	
Número de identificação de perigo:	539
Código de restrição de utilização do túnel	(D)
Para a proteção individual ver a secção 8.	

RID

14.1 Número ONU ou número de ID	UN 3109
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO F, LÍQUIDO (Peroxyacetic acid, Type F, stabilized)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	5.2
Classe de perigo subsidiário:	8
Etiqueta(s):	5.2 (8)
14.4 Grupo de embalagem	
Grupo de embalagem	
Código de classificação	P1
14.5 Perigos para o ambiente	SIM
14.6 Precauções especiais para o utilizador	
Número de identificação de perigo:	539
Para a proteção individual ver a secção 8.	

IMDG

14.1 Número ONU ou número de ID	UN 3109
--	---------

14.2 Designação oficial de transporte da ONU	ORGANIC PEROXIDE TYPE F, LIQUID (Peroxyacetic acid, Type F, stabilized)
Código IMDG de segregação do Grupo	Peroxides (SGG16)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	5.2
Classe de perigo subsidiário:	8
Etiqueta(s):	5.2 (8)
14.4 Grupo de embalagem	
Grupo de embalagem	
14.5 Perigos para o ambiente Poluente marinho	SIM
14.6 Precauções especiais para o utilizador	
EMS	F-J , S-R

Para a proteção individual ver a secção 8.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Dados não disponíveis

IATA

14.1 Número ONU ou número de ID	UN 3109
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	ORGANIC PEROXIDE TYPE F, LIQUID (Peroxyacetic acid, Type F, stabilized)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	5.2
Classe de perigo subsidiário:	HEAT, 8
Etiqueta(s):	5.2 (HEAT, 8)
14.4 Grupo de embalagem	
14.5 Perigos para o ambiente	SIM
14.6 Precauções especiais para o utilizador	
Instruções de embalagem (aeronave de carga)	570
Max net quantidade/pkg	25,00 L
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro)	570
Max net quantidade/pkg	10,00 L

Para a proteção individual ver a secção 8.

Nota: As prescrições regulamentares acima referidas são aquelas que se encontram em vigor no dia da actualização da ficha. Mas, tendo em conta uma evolução contínua sempre das regulamentações que regem o transporte de matérias perigosas, é aconselhável assegurar-se da validade da mesma junto da vossa agência comercial.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Outro regulamentação

P00000016904
Versão : 8.01 / PT (PT)

www.solvay.com

- Regulamento (UE) n.º 2019/1148 sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos - ANEXO I. PRECURSORES DE EXPLOSIVOS OBJETO DE RESTRIÇÕES
- A aquisição, introdução, posse ou uso do precursor de explosivos pelo público em geral está sujeita a obrigações de comunicação.
- A aquisição, introdução, posse ou uso do precursor de explosivos pelo público em geral é restrita.

Legislação sobre acidentes graves: Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

Anexo I: P6b, E1

Notificação de estado

Inventário de Informação	Estado
United States TSCA Inventory	- Todas as substâncias listadas como ativas no inventário TSCA
Canadian Domestic Substances List (DSL)	- Classificado no inventário
Australia Inventory of Chemical Substances (AICS)	- Classificado no inventário
Japan. CSCL - Inventory of Existing and New Chemical Substances	- Classificado no inventário
Korea. Korean Existing Chemicals Inventory (KECI)	- Classificado no inventário
China. Inventory of Existing Chemical Substances in China (IECSC)	- Classificado no inventário
Philippines Inventory of Chemicals and Chemical Substances (PICCS)	- Classificado no inventário
Taiwan Chemical Substance Inventory (TCSI)	- Classificado no inventário
New Zealand. Inventory of Chemical Substances	- Todos os componentes estão listados no inventário NZIoC. Poderão aplicar-se obrigações HSNO adicionais. Consultar a Secção 15 da Ficha de Dados de Segurança (SDS) para a Nova Zelândia.
EU. European Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemical (REACH)	- Quando adquirido a uma entidade Solvay legal sediada no EEE ("Espaço Económico Europeu"), este produto cumpre as disposições em termos de registo do Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006, uma vez que todos os respetivos componentes são excluídos, isentos, e/ou registados. Quando adquirido a uma entidade legal fora do EEE, contactar o representante local para obter informações adicionais.

15.2 Avaliação da segurança química

- Não aplicável

SECÇÃO 16: Outras informações

Classificação e procedimento utilizados para determinar a classificação das misturas de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Classificação

Peróxidos orgânicos - Tipo F

Corrosivo para os metais - Categoria 1

Justificação

Com base em dados de produtos ou avaliação

Com base em dados de produtos ou avaliação

Toxicidade aguda - Categoria 4	Método de cálculo
Toxicidade aguda - Categoria 4	Com base em dados de produtos ou avaliação
Toxicidade aguda - Categoria 4	Com base em dados de produtos ou avaliação
Corrosão cutânea - Sub-categoria 1A	Com base em dados de produtos ou avaliação
Lesões oculares graves - Categoria 1	Com base em dados de produtos ou avaliação
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Categoria 3	Método de cálculo
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático - Categoria 1	Método de cálculo

Texto integral das declarações H referidas nos parágrafos 2 e 3.

- H226: Líquido e vapor inflamáveis.
- H242: Risco de incêndio sob a acção do calor.
- H271: Risco de incêndio ou de explosão; muito comburente.
- H290: Pode ser corrosivo para os metais.
- H302: Nocivo por ingestão.
- H312: Nocivo em contacto com a pele.
- H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
- H318: Provoca lesões oculares graves.
- H332: Nocivo por inalação.
- H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Legenda com a explicação das abreviaturas e siglas utilizadas na ficha de dados de segurança

- curta duração: Valores limite curta duração
- oito horas: Valores limite oito horas
- STEL: Valores limite de exposição de curta duração
- TWA: média de 8 horas, ponderada de tempo
- VLE_CD: Valor limite de exposição - curta duração
- VLE-MP: Valor limite de exposição-média ponderada
- ADR: Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada.
- ADN: Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Navegável Interior.
- RID: Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas.
- IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.
- ICAO-TI: Instruções Técnicas para o Transporte Seguro de Mercadorias Perigosas por Via Aérea.
- IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas.
- TWA: média ponderada no tempo
- ATE: estimativa da toxicidade aguda
- EC: Número da comunidade europeia (CE)
- CAS: Chemical Abstracts Service.
- LD50: substância letal para 50% (metade) de um grupo de animais de teste (dose letal mediana).
- LC50: concentração da substância letal para 50% (metade) de um grupo de animais de teste.
- EC50: concentração efetiva da substância letal para um máximo de 50%.
- PBT: substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica.
- vPvB: muito Persistente e muito Bioacumulável (mPmB)
- GHS/CLP/SEA: Classificação, Rotulagem e Embalagem (CRE)
- DNEL: nível derivado de exposição sem efeitos
- PNEC: concentração previsivelmente sem efeitos
- STOT: toxicidade para órgãos-alvo específicos

Nem todos os acrónimos indicados acima são referenciados nesta Ficha de Dados de Segurança (SDS).

Informações adicionais

- Nova edição a distribuir aos clientes.

NB: Neste documento o separador numérico para os milhares é o "." (ponto), o separador decimal é a "," (vírgula).

As informações contidas nesta ficha de segurança foram elaboradas com base nos nossos conhecimentos à data da publicação deste documento. Essas informações são dadas a título meramente indicativo para ajudar o utilizador a levar a cabo as operações de manipulação, fabrico, armazenagem, transporte, distribuição, colocação à disposição, utilização e eliminação do produto em condições satisfatórias de segurança, e não poderão por isso ser interpretadas como uma garantia ou consideradas como especificações de qualidade. Completam as normas técnicas de utilização mas não as substituem. Além disso, essas informações apenas dizem respeito ao produto expressamente designado e, salvo indicação específica em contrário, podem não ser aplicáveis em caso de mistura do referido produto com outras substâncias ou utilizáveis para qualquer processo de fabrico. Não dispensam em nenhum caso o utilizador de se assegurar que está em conformidade com o conjunto das normas que regulamentem a sua actividade.